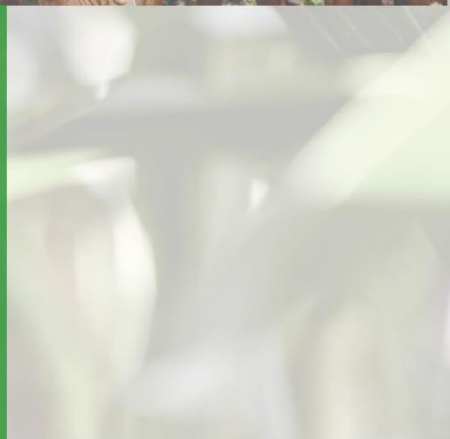
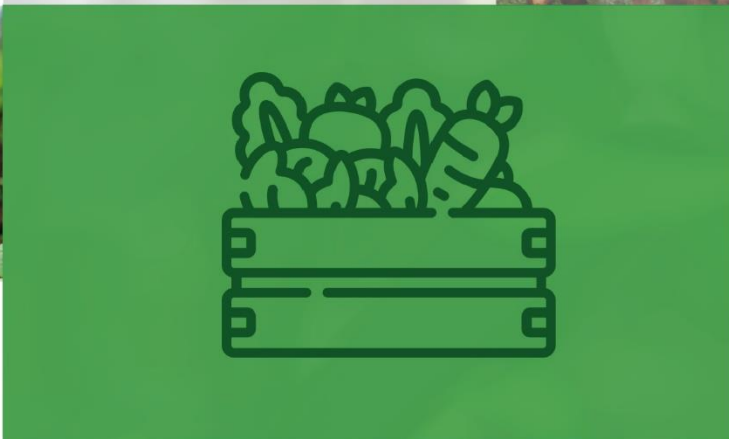




REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS

**BOLETIM DE INDICADORES DA
PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA E FLORESTAL**

**1º Semestre
de 2024**



JUNHO 2025



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E FLORESTAS
Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas

**BOLETIM DE INDICADORES DA PRODUÇÃO
AGRO-PECUÁRIA E FLORESTAL
Iº SEMESTRE DE 2024**

Junho 2025

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO

Isaac Francisco Maria dos Anjos
Ministro da Agricultura e Florestas

Castro Paulino Camarada
Secretário de Estado para Agricultura e Pecuária

João Manuel Bartolomeu da Cunha
Secretário de Estado para as Florestas

Anderson Renato de Brito Jerónimo
Director GEPE/MINAGRIF

EQUIPA DE REDACÇÃO

GEPE-Ministério da Agricultura e Florestas

Masota Nzita (Chefe de Departamento de Estudos e Estatística)
Tresor Graça Gonçalves José (Técnico)
Isabel Maria Calandissa (Técnica)
Nunes Fumba Curihingada (Técnico)
Carlos Isaías (Técnico)
Nelson Gonçalves da Silva (Técnico)
Edson de Olim Quental (Técnico)

COLABORADORES

Membros do Conselho de Direcção do Ministério da Agricultura e Florestas

COMPOSIÇÃO E DIFUSÃO

GEPE do Ministério da Agricultura e Florestas e Instituto Nacional de Estatística

DESIGNER E ARRANJOS

INE - Instituto Nacional de Estatística

ANÁLISE DE QUALIDADE

INE - Instituto Nacional de Estatística
GEPE- Ministério da Agricultura e Florestas

Tiragem

50 Exemplares
Distribuição Gratuita

O Boletim é uma publicação do Ministério da Agricultura e Florestas. Toda a transcrição ou reprodução parcial ou total é autorizada desde que citada a fonte. Luanda, Angola – 2025

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação contactar:
MINAGRIF – Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística/Departamento de Estudos e Estatística
Largo António Jacinto "Largo dos Ministérios, 2º andar, Edifício B , Email: gepe.info@minagrif.gov.ao

SIGLAS

EAF – Exploração Agrícola Familiar

EAE – Exploração Agrícola Empresarial

ha – Hectare

ton. – Tonelada

RAPP – Recenseamento Agropecuário e Pescas

ÍNDICE

SIGLAS	4
AGRICULTURA.....	6
TEMA 1: ÁREA SEMEADA, COLHIDA E PRODUÇÃO POR FILEIRA	6
<i>Quadro 1 - Área semeada, colhida e a produção por fileira segundo o tipo de exploração.....</i>	<i>7</i>
<i>Gráfico 1 - Distribuição (%) da Área semeada e Colhida por fileira e tipo de exploração</i>	<i>7</i>
<i>Gráfico 2 - Distribuição (%) da produção por fileira e tipo de exploração.....</i>	<i>7</i>
<i>Gráfico 3 - Distribuição percentual da Área semeada por fileira</i>	<i>8</i>
<i>Gráfico 4 – Distribuição percentual da Área colhida por fileira.....</i>	<i>8</i>
<i>Gráfico 5 - Distribuição percentual da Produção por fileira</i>	<i>8</i>
PECUÁRIA	9
TEMA 2: PRODUÇÃO PECUÁRIA.....	9
<i>Quadro 2 - Produção aprovada e variação (%) do 1º Semestre 2023 e 2024</i>	<i>9</i>
<i>Gráfico 6 - Distribuição (%) da Produção de carnes no 1º Semestre 2024</i>	<i>9</i>
<i>Gráfico 7 - Produção de carnes no 1º Semestre 2023 e 2024.....</i>	<i>10</i>
<i>Gráfico 8 - Produção de ovos em unidade no 1º Semestre 2023 e 2024</i>	<i>10</i>
<i>Gráfico 9 - Produção de Leite em litro no 1º Semestre 2023 e 2024</i>	<i>10</i>
FLORESTAS.....	11
TEMA 3: PRODUTOS FLORESTAIS.....	11
<i>Quadro 3 - Produção Florestal no 1º Semestre 2023 e 2024.....</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 10 - Produção de Madeira em Touro em Mil m³ no 1º Semestre 2023 e 2024</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 11 - Produção de Madeira Serrada em Mil m³ no 1º Semestre 2023 e 2024</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 12 - Produção de Mel no 1º Semestre 2023 e 2024</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 13 - Produção de Cera em Ton. no 1º Semestre 2023 e 2024</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 14 - Exportação de Madeira Serrada em Mil m³ no 1º Semestre 2023 e 2024.....</i>	<i>12</i>
METODOLOGIA	13
TEMA 4: ALGUNS ASPECTOS METODOLÓGICOS E DEFINIÇÃO DE CONCEITOS	13
DEFINIÇÕES DE CONCEITOS	15

AGRICULTURA

TEMA 1: ÁREA SEMEADA, COLHIDA E PRODUÇÃO POR FILEIRA

As informações sobre a área semeada, colhida e produção por fileira durante a 1ª Época da Campanha Agrícola 2023/2024 (Setembro a Março), são apresentadas nos gráficos 1 a 5 abaixo descritos.

De acordo com o **Quadro 1**, na primeira época da Campanha Agrícola 2023/2024, foram semeadas, no conjunto das cinco fileiras das culturas (Cereais, Raízes e Tubérculos, Leguminosas e Oleaginosas, Fruteiras e Hortícolas) um total de 2 680 095 ha. Desta área, o sector agrícola familiar é responsável por 91,1%. Enquanto, o sector agrícola do tipo empresarial continua a registar uma proporção inferior em 8,9%.

A área total semeada no primeiro trimestre 2024, foi de 2 680 095 ha, enquanto que na área colhida foi de 2 268 763 ha, ou seja, 84,7% da área total semeada. Quanto a área semeada e não colhida representou 411 333 ha, correspondendo a 15,3% do total de área semeada.

Cereais

Observando a situação por fileira a nível nacional, as culturas dos cereais destacam-se na área semeada com 43,5% e colhida com 45,8% ocupando a primeira posição e na produção nacional encontra-se em terceiro lugar com 8,0%.

Raízes e Tubérculos

As culturas da fileira das Raízes e Tubérculos ocupam a segunda posição do total da área semeada com 31,1% e da área colhida com 26,1%. As culturas desta fileira representam 57,3% da produção total observada em primeira posição.

Leguminosas e Oleaginosas

Em relação a área semeada e colhida das culturas de leguminosas e oleaginosas encontram-se na terceira posição com 17,7% e 19,3% respectivamente. As leguminosas e oleaginosas encontram-se em última posição com 2,1% do total da produção.

Hortícolas

As culturas de hortícolas representam respectivamente, 1,7% e 2,1% do total da área semeada e colhida ocupando a quinta posição. Do total da produção colhida a nível nacional, as hortícolas ocupam a quarta posição com 5,2%.

Fruteiras

Os resultados do **Quadro 1** indicam que a proporção da área semeada e colhida das culturas de frutas fixaram-se em 6,1% e 6,7% respectivamente na quarta posição, em relação ao total da área semeada e colhida. Na produção por fileira ocupam a segunda posição com 27,4%.

No entanto, por ordem decrescente, do total da produção observada a nível nacional, e em relação às outras fileiras, as Leguminosas e Oleaginosas ocupam a quinta posição com 2,1%, Hortícolas com 5,2%, Cereais com 8,0%, Fruteiras com 27,4% e Raízes e Tubérculos com 57,3%.

Quadro 1 - Área semeada, colhida e a produção por fileira segundo o tipo de exploração

Fileira	Tipo De Exploração	Áreas				Produção	
		Semeadas		Colhidas		Ton.	%
		Ha	%	Ha	%		
Cereais	EAF	1 062 961	39,7	954 051	42,1	732 582	6,2
	EAE	101 606	3,79	85 194	3,76	208 145	1,77
Raízes E Tubérculos	EAF	784 881	29,29	552 221	24,34	6 348 254	53,86
	EAE	47 321	1,77	40 467	1,78	404 859	3,44
Leguminosas E Oleaginosas	EAF	433 094	16,16	404 325	17,82	225 612	1,91
	EAE	40 808	1,52	32 968	1,45	18 545	0,16
Hortícolas	EAF	33 404	1,25	36 957	1,63	442 304	3,75
	EAE	12 016	0,45	11 133	0,49	175 744	1,49
Fruteiras	EAF	127 352	4,75	117 441	5,18	2 598 942	22,05
	EAE	36 652	1,37	34 005	1,50	631 039	5,35
TOTAL		2 680 095	100	2 268 763	100	11 786 026	100

EAF: Exploração Agrícola do tipo Familiar
EAE: Exploração Agrícola do tipo Empresarial

Gráfico 1 - Distribuição (%) da Área semeada e Colhida por fileira e tipo de exploração

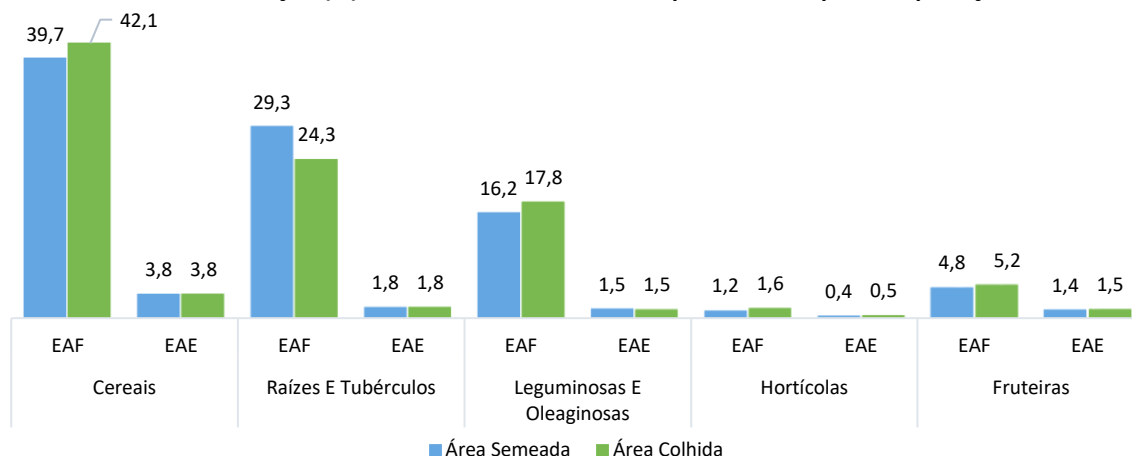


Gráfico 2 - Distribuição (%) da produção por fileira e tipo de exploração

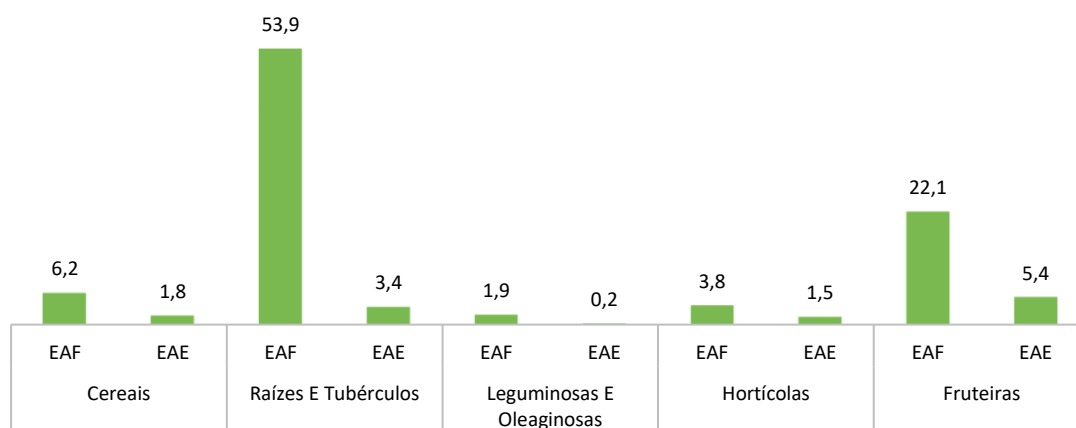


Gráfico 3 - Distribuição percentual da Área semeada por fileira

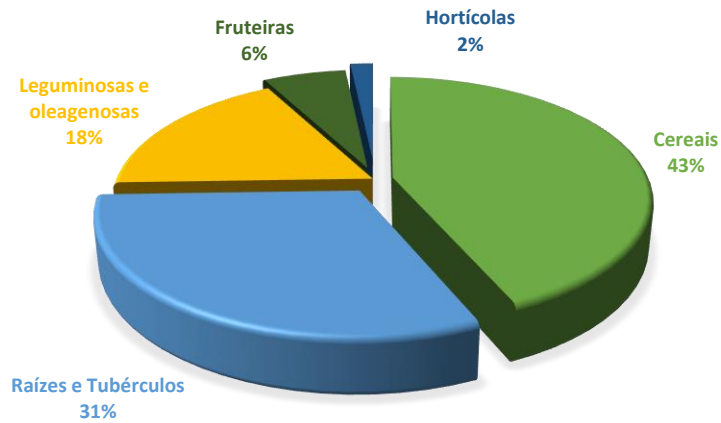


Gráfico 4 – Distribuição percentual da Área colhida por fileira

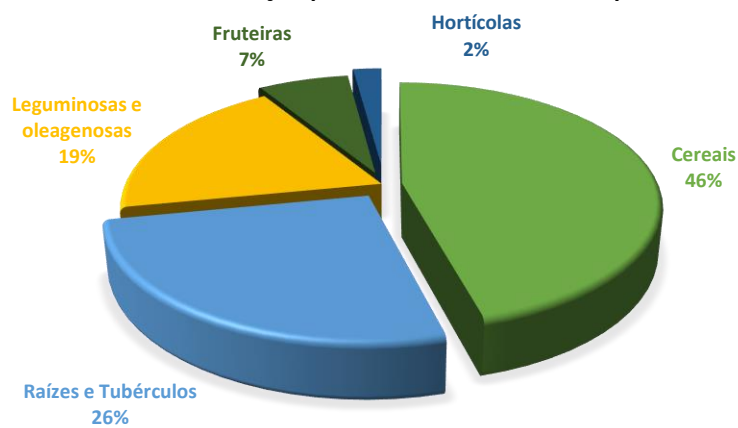
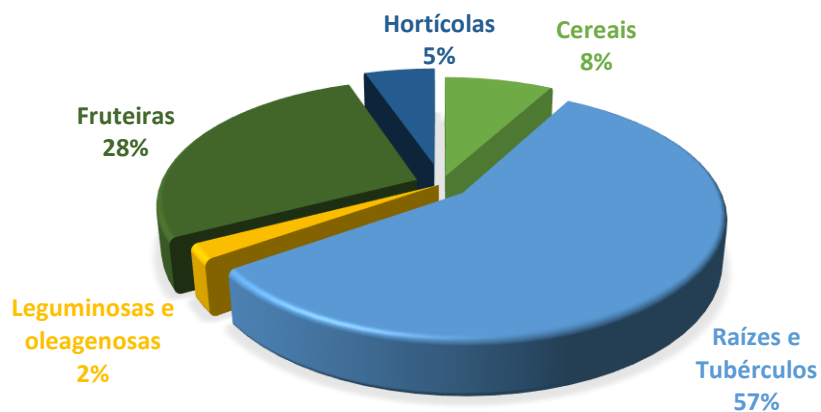


Gráfico 5 - Distribuição percentual da Produção por fileira



PECUÁRIA

TEMA 2: PRODUÇÃO PECUÁRIA

A pecuária é um sector chave para a subsistência da população angolana e estrategicamente importante para a economia e a segurança alimentar e nutricional da população, através do comércio de animais e dos seus derivados.

A produção nacional de Produtos Pecuários aqui identificada concerne as Explorações Agrícolas Familiares (EAF) e Explorações Agrícolas Empresariais (EAE).

Agregando-se o valor da carne bovina, caprina, ovina, suína e de aves, o total da produção de carnes no 1º semestre de 2024 foi de 111 450 toneladas.

Relativamente ao primeiro semestre de 2024, produziu-se 42 623 toneladas de carne bovina, 46 421 toneladas de carne caprina; 18 153 toneladas de carne de aves; 3 991 toneladas de carne suína e 262 toneladas de carne ovina.

A produção nacional de ovos registou um acréscimo de 974 073 431 unidades ou seja 4,9% no primeiro semestre de 2024, face ao período homólogo.

Em contrapartida, a produção de leite no primeiro semestre de 2024 teve um decréscimo (6,4%) 3 138 486 litros face ao período homólogo.

Quadro 2 - Produção aprovada e variação (%) do 1º Semestre 2023 e 2024

EVOLUÇÃO SEMESTRAL 2023 Vs 2024					
PRODUTO	Unidade	1º Sem./2023	1º Sem./2024	Variação	
				Absoluta	%
Carne bovina	Tonelada	39 045	42 623	3 578	9,2
Carne Caprina	Tonelada	45 559	46 421	862	1,9
Carne Ovina	Tonelada	264	262	-2	-0,8
Carne suína	Tonelada	3 907	3 991	84	2,1
Carne de aves	Tonelada	14 945	18 153	3 208	21,5
Ovo	Unidade	929 014 866	974 073 431	45 058 565	4,9
Leite	Litro	3 353 571	3 138 486	-215 085	-6,4

Gráfico 6 - Distribuição (%) da Produção de carnes no 1º Semestre 2024

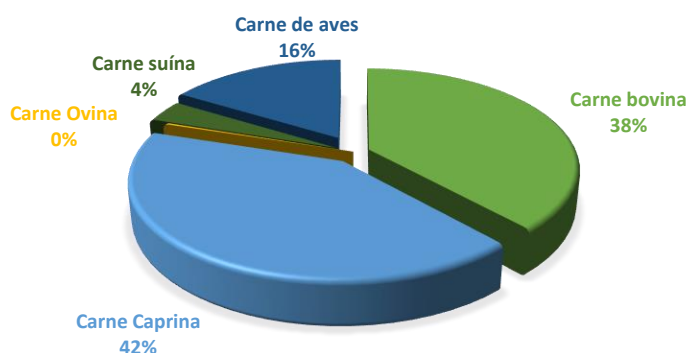


Gráfico 7 - Produção de carnes no 1º Semestre 2023 e 2024

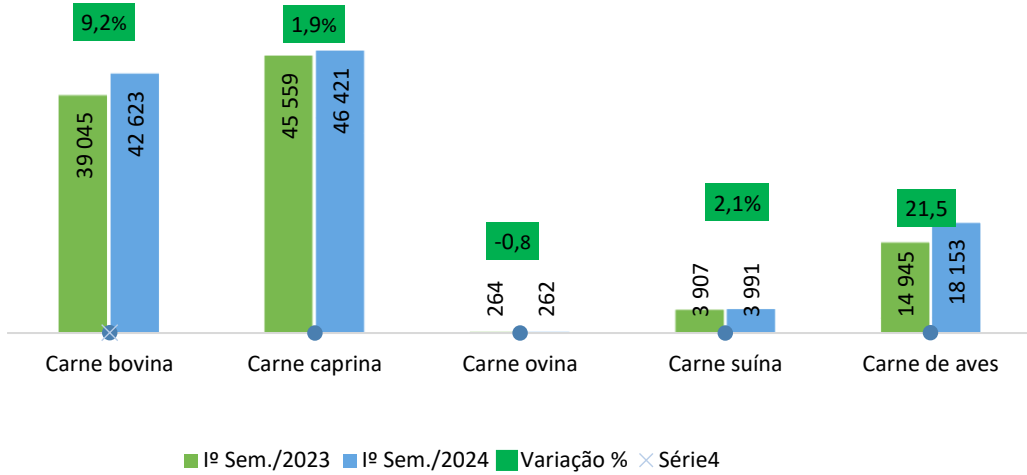


Gráfico 8 - Produção de ovos em unidade no 1º Semestre 2023 e 2024

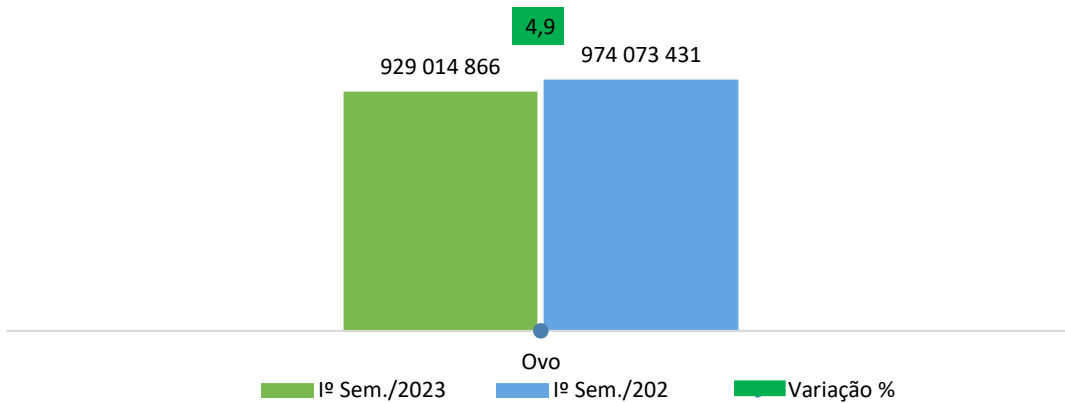
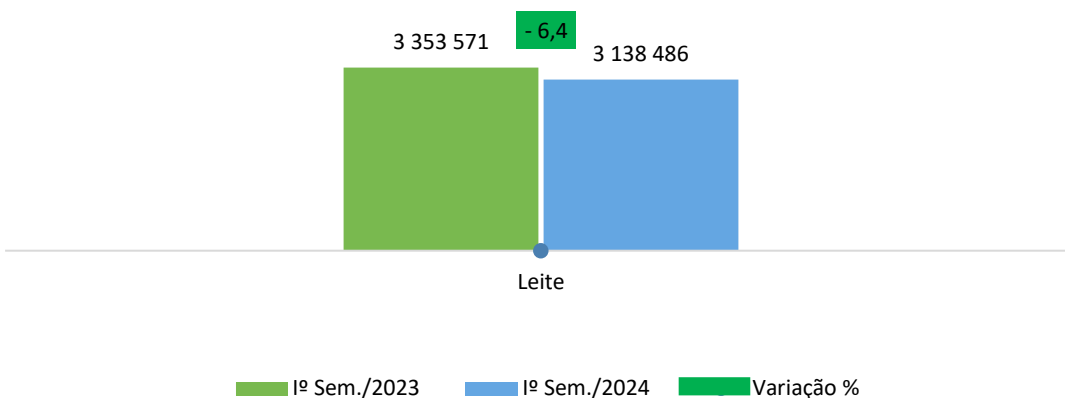


Gráfico 9 - Produção de Leite em litro no 1º Semestre 2023 e 2024



FLORESTAS

TEMA 3: PRODUTOS FLORESTAIS

O sector florestal em Angola tem potencial para converter-se a médio e longo prazo, numa das principais alavancas de desenvolvimento económico, social e ambiental pela grande quantidade de produtos e serviços providos pelas florestas além da madeira.

Quanto à produção de madeira em toro e serrada, registou-se respectivamente um crescimento de 81,9% e 78,7% face ao período homólogo.

A produção nacional do mel registou um aumento de 67,7% no primeiro semestre de 2024, face ao período homólogo.

Em relação a produção nacional de Cera, o primeiro semestre de 2024 observou um crescimento de 10,6% face ao período homólogo.

Relativamente a exportação da madeira serrada no primeiro semestre de 2024 registou-se um decréscimo de 43,9 para 16,9 metros cúbicos (m³) em comparação com o período homólogo.

Quadro 3 - Produção Florestal no 1º Semestre 2023 e 2024

EVOLUÇÃO SEMESTRAL 2023 Vs 2024					
PRODUTO	Unidade	1º Sem/2023	1º Sem/2024	Variação	
				Absoluta	%
Produção de Madeira em toro	Mil m ³	9,8	54,0	44,2	81,9
Produção de Madeira serrada	Mil m ³	12,6	59,0	46,4	78,7
Produção de Mel	Tonelada	19,9	61,6	41,7	67,7
Produção de Cera	Tonelada	0,7	0,8	0,1	10,6
Exportação de Madeira serrada	Mil M3	43,9	16,9	-27,1	-160,6

Gráfico 10 - Produção de Madeira em Touro em Mil m³ no 1º Semestre 2023 e 2024

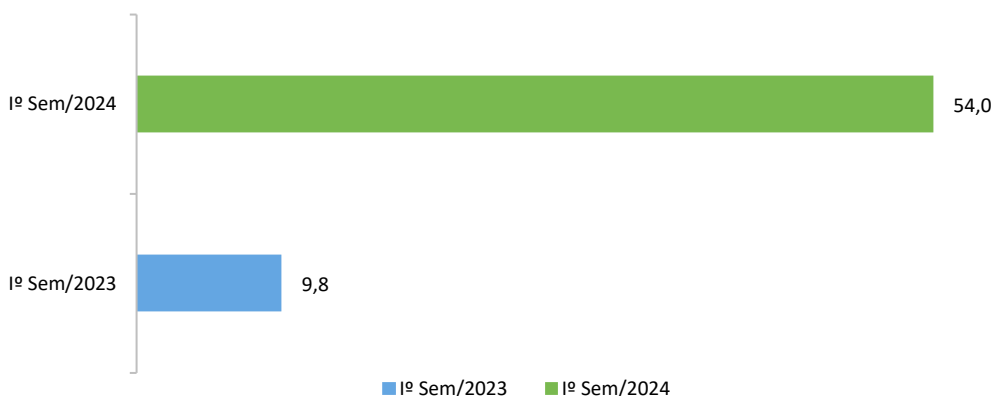


Gráfico 11 - Produção de Madeira Serrada em Mil m³ no 1º Semestre 2023 e 2024

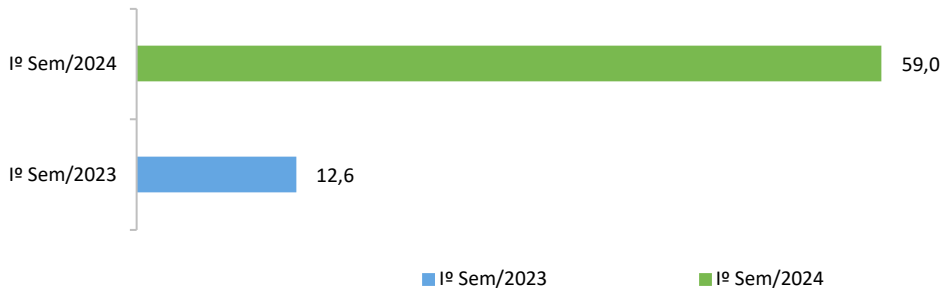


Gráfico 12 - Produção de Mel no 1º Semestre 2023 e 2024

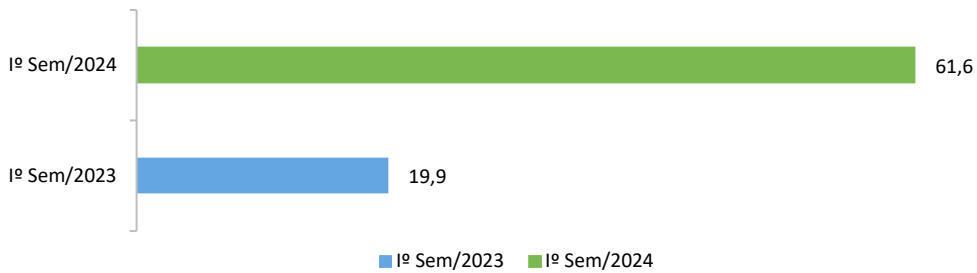


Gráfico 13 - Produção de Cera em Ton. no 1º Semestre 2023 e 2024

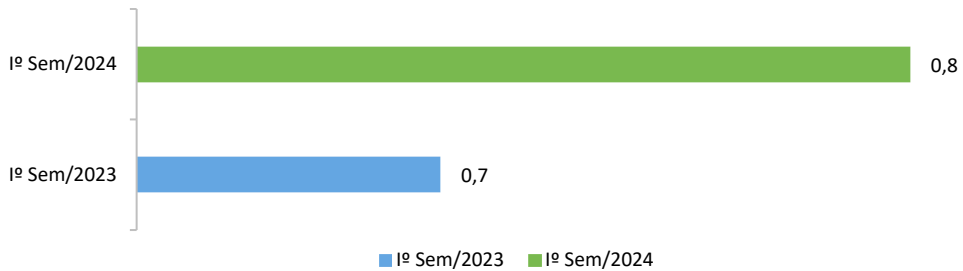
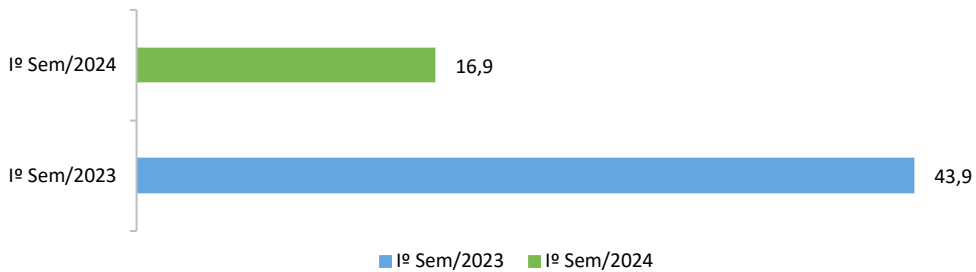


Gráfico 14 - Exportação de Madeira Serrada em Mil m³ no 1º Semestre 2023 e 2024



METODOLOGIA

TEMA 4: ALGUNS ASPECTOS METODOLÓGICOS E DEFINIÇÃO DE CONCEITOS

4.1 Aspectos Metodológicos

Cobertura Geográfica

O plano de amostragem apresentado contempla uma cobertura geográfica de todos os municípios rurais do País e de fácil acesso;

A população-alvo é constituída por todas as Explorações Agrícolas Familiares (Agregados Familiares Agrícolas) – EAF e todas as Explorações Agrícolas Empresariais – EAE.

Estratificação

Uma vez que não foi possível dispor de uma base de sondagem com todos os elementos da população, utilizou-se o método de amostragem estratificado.

A escolha do método de amostragem estratificado deve-se ao facto de se pretender garantir uma amostra representativa ao nível de determinado (a)s subpopulações (estratos) de interesse definidas, designadamente pela província. Assim, na recolha destes dados a população-alvo foi estratificada por províncias.

Repartição da Amostra

A amostra foi repartida da seguinte forma:

1. Distribuir a amostra provincial de uma forma proporcional a dimensão da população rural de cada município;
2. Em cada província, seleccionar cerca de 30 - 50 aldeias, da lista existente;
3. Em cada aldeia amostra, seleccionar 10 EAF da lista de todos os agregados da aldeia.

Dimensão da Amostra

Para o alcance dos objectivos preconizados, torna-se necessário dimensionar a amostra de forma a garantir uma boa precisão dos resultados desejados não só a nível global, mas também a nível de cada província (subpopulações de interesse definidas como estratos).

Apesar de não existir mais informação auxiliar a nível de cada estrato, estima-se que com uma dimensão amostral de 6 801 para as EAF, se alcance um erro amostral inferior ou igual a 5% em cada província. Desta forma, para esta dimensão amostral global de 6 801 EAF estima-se que não se ultrapasse um erro amostral global de 1,1% (para toda a população).

Para o cálculo da dimensão da amostra em cada província/estrato - n_h , $h=1, \dots, H$, considerou-se um grau de confiança de 95%, e utilizou-se a seguinte fórmula de cálculo:

$$n_h = \frac{z_{1-\alpha/2}^2 \frac{p_h(1-p_h)}{d^2}}{1 + z_{1-\alpha/2}^2 \frac{p_h(1-p_h)}{d^2 N_h}}$$

Onde:

$z_{1-\alpha/2}^2$: representa o valor quadrado da distribuição normal para um grau de confiança de 95%,

d : representa o erro amostral absoluto admitido em cada estrato (5%), N_h representa a dimensão da população-alvo em cada estrato e, p_h : representa uma estimativa da proporção da população-alvo.

Para a realização dos inquéritos no sector empresarial (EAE), o princípio é o mesmo.

Precisamos em primeiro lugar ter a lista completa de todas as empresas agrícolas em funcionamento repartidas por província; esta informação será possível depois da realização do RAPP.

A dimensão de amostra de EAE foi determinada baseando-se nas seguintes condições:

- Ser uma empresa que se encontra activa e a produzir;
- Estar situada numa área de fácil acesso.

Desta forma, a dimensão de amostra no sector empresarial foi de 290; estima-se que não se ultrapasse um erro amostral de 4,9 %.

DEFINIÇÕES DE CONCEITOS

Agricultura: - É uma actividade económica desenvolvida pelo homem num determinado ambiente biológico (solo) e socioeconómico, para obter os produtos vegetais e animais que lhe são úteis, em particular os destinados à sua alimentação.

Apicultura: - É uma acção económica de criação de abelhas para a produção de mel, ceras, própolis e outros derivados.

Área colhida: - Este termo se aplica a toda extensão da parcela onde a cultura desenvolveu-se até atingir a fase de maturação e colheita, ou seja, a superfície onde o produtor fez as colheitas antes do dia do inquérito.

Área semeada: - Este termo aplica a toda extensão da parcela ou lavra, que o produtor semeou com germinação ou não da cultura semeada.

Aves: É uma classe de seres vivos vertebrados endotérmicos caracterizada pela presença de penas, bico e principalmente da espécie da galinha ou galo. Por exemplo, o frango é também chamado de carne de aves.

Bovinos: - são animais mamíferos e ruminantes que constituem uma subfamília do grupo dos bóvidos, e que são da espécie de boi. Por exemplo, a carne bovina é também chamada de carne de boi ou vaca.

Campanha Agrícola: - É o período correspondente à sucessão de trabalhos exigidos pela produção vegetal ou animal. As actividades a serem realizadas pela família correspondem a doze (12) meses, a contar do mês de preparação dos insumos e terra até ao mês que se realiza a última colheita.

Caprinos: - são animais mamíferos e ruminantes que constituem uma subfamília do grupo dos bóvidos, e que são da espécie de cabrito. Por exemplo, a carne caprina é também chamada de carne de cabrito.

Cera: - É uma substância gorda produzida pelas abelhas na transformação do mel e com ela constroem objectos onde as abelhas depositam o mel que produzem (favos).

Cereais: -são plantas da família das gramíneas cultivadas o seu grão. Por exemplo. Milho, arroz, trigo, etc.

Culturas permanentes: - São culturas com um ciclo vegetativo superior a um ano, e a sua replantação pode acontecer depois de vários anos.

Época Agrícola: - É o tempo que decorre desde a sementeira até à colheita de uma determinada cultura.

Fileira: Culturas da mesma espécie.

Hortícolas: - São plantas leguminosas ou herbácea cuja parte comestível pode ser o bolbo (cebola), o fruto (tomate, pepino), a flor (couve-flor, repolho), as folhas (alface), o talho (alho).

Leguminosas e Oleaginosas: - As leguminosas são grãos produzidos em vagens, como feijão, amendoim, ervilha, grão -de-bico, etc. Enquanto, as oleaginosas, também são grãos, mas suas cascas são rígidas e possuem sementes quase sempre comestíveis. Por exemplo, castanha de caju, amêndoas, etc.

Madeira em toro: - É um tronco de uma árvore derrubada, podada e despojada do choup, bem como dos ramos.

Ovinos: - são animais mamíferos e ruminantes da espécie da ovelha. Por exemplo, a carne ovina é também chamada de carne da ovelha.

Produção: - Na Agricultura, a Produção é a quantidade de bens (produtos agrícolas) produzidos durante um determinado período.

Raízes e Tubérculos: - Também chamadas de raízes tuberosas - possuem o caule fora da terra e a parte comestível fica subterrânea. Os tubérculos são plantas que se caracterizam por terem **o caule robusto e subterrâneo** - normalmente com formato arredondado ou ovalado - onde são armazenados seus nutrientes. As raízes e tubérculos bastante conhecidos são Mandioca, batata rena e batata-doce.

Rendimento: É a produção agrícola expressa quilogramas por hectare.



GOVERNO DE
ANGOLA

minagrip.gov.ao
Ministério da Agricultura e Pescas